

Câmara rejeita mudanças à MP que regulamenta auxílio a setor cultural

Agência Brasil



A Câmara dos Deputados concluiu hoje (29) a tramitação da Medida Provisória 986, que prevê prazo de 120 dias para que estados e municípios repassem R\$ 3 bilhões de recursos federais para ações emergenciais no setor cultural. Os valores do auxílio que não forem utilizados devem ser devolvidos à União. A matéria segue para sanção presidencial, conforme o texto aprovado pela Câmara, já que as modificações propostas no Senado foram rejeitadas pelos deputados para acelerar a tramitação da proposta. A MP reafirma que a aplicação dos recursos está limitada aos R\$ 3 bilhões liberados pela União.

Câmara aprova MP que liberou saque de R\$ 1.045 do FGTS

G1



A Câmara dos Deputados aprovou na madrugada desta quinta-feira (30) a medida provisória que liberou o saque extraordinário de até R\$ 1.045 de contas ativas e inativas do FGTS em razão da pandemia de novo coronavírus. O parecer aprovado inclui dispositivo que permite que trabalhadores que tiverem redução salarial ou suspensão de contrato em razão da pandemia façam um saque adicional para recompor seu último salário (veja mais abaixo). A matéria segue, agora, para o Senado. Como se trata de uma MP, a operação teve aplicação imediata assim que foi editada pelo governo federal, em abril, mas precisa ser aprovada pelo Congresso em 120 dias para não perder a validade.

Governo estuda desonerar todos os salários em até 25% em troca de imposto digital

Folha de S. Paulo



O Ministério da Economia estuda propor uma desoneração de até 25% da folha de pagamento das empresas para todas as faixas salariais. A proposta amplia a ideia mencionada anteriormente, que previa corte de impostos apenas para rendimentos equivalentes a até um salário mínimo. O assessor especial do Ministério da Economia, Guilherme Afif Domingos, afirma que os técnicos avaliam os impactos da medida. "[Estudamos] até a desoneração para todos, reduzindo em 25% a contribuição. Estamos fazendo o cálculo dentro disso", disse à Folha.

Guedes: reforma tributária ampla pode levar à redução de impostos

Agência Brasil



O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse hoje (29) que, com uma base ampla de tributação – com mais pessoas e empresas pagando tributos –, é possível reduzir e até extinguir impostos. Guedes esteve hoje em reunião com o relator da reforma tributária no Congresso, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) para discutir o texto enviado pelo governo ao Parlamento. Também participaram do encontro no Palácio do Planalto o ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, Luiz Eduardo Ramos, e o secretário especial da Receita Federal, José Tostes.

Senado aprova MP que facilita crédito a pequenas e médias empresas

Agência Senado

Em sessão remota nesta quarta-feira (29), o Plenário do Senado aprovou a medida provisória que cria o Programa Emergencial de Crédito para Pequenas e Médias Empresas (Peac-FGI) e facilita o acesso a recursos para a manutenção desses estabelecimentos (MP 975/2020). A ideia de facilitar o crédito para essas empresas tem o intuito de amenizar a crise provocada pela pandemia de covid-19 no país. Aprovada na forma do Projeto de Lei de Conversão (PLV) 24/2020, a matéria segue agora para a sanção da Presidência da República.

O texto assegura às instituições financeiras garantia de 30% dos recursos emprestados aos estabelecimentos com receita bruta de R\$ 360 mil a R\$ 300 milhões em 2019. Essa garantia será feita com recursos da União: são R\$ 20 bilhões que complementarão o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) por meio do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).



Marcos Rogério foi o relator da matéria no Senado

O projeto aprovado também prevê uma nova modalidade de garantia para empréstimos, chamada de Peac-Maquinhas, que beneficia microempreendedores individuais (MEI), microempresas e empresas de pe-

queno porte que tenham realizado vendas por meio das máquinas de pagamento; eles poderão ter acesso a empréstimos dando como garantia os valores ainda a receber de vendas futuras — o chamado crédito fumaça.

Waldemir Barreto/Agência Senado

41,5% dos empresários do setor terciário possuem expectativas desfavoráveis para o 2º semestre

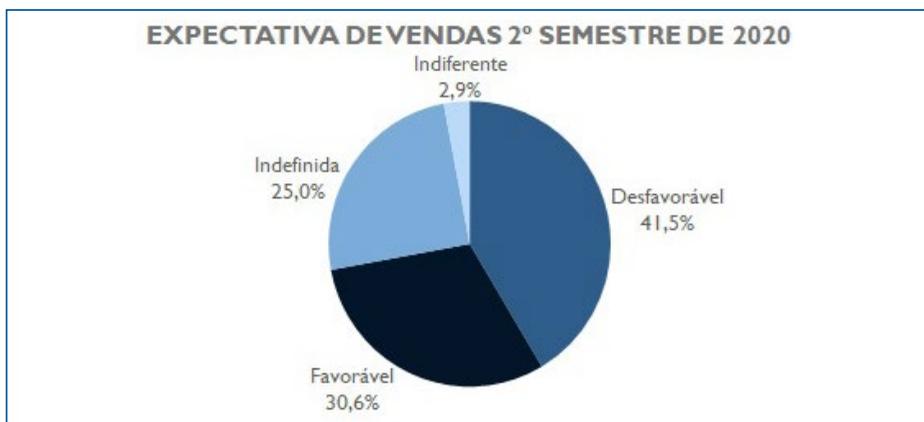
Diante do cenário atual, o setor terciário paranaense está pessimista com relação aos negócios neste segundo semestre. Segundo a Pesquisa de Opinião do Empresário, realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), 41,5% dos empresários do Estado possuem expectativas desfavoráveis de vendas para os próximos meses.

Com 30,6%, o otimismo dos empreendedores paranaenses caiu para seu menor índice em onze anos da pesquisa, chegando praticamente ao mesmo patamar do auge da crise política no 1º semestre de 2016 (30,7%).

Comércio x Serviços x Turismo

As expectativas favoráveis caíram sensivelmente nos três setores avaliados, mas o mais afetado foi o turismo, no qual o tradicional otimismo deu lugar ao descrédito (51,1%) e à incerteza (37,8%). Apenas 11,1% dos empresários que atuam em atividades turísticas possuem opinião favorável para este 2º semestre do ano. Isso representa uma queda de 65,79 pontos percentuais em relação ao índice de expectativas favoráveis registrado no início do ano, que era de 76,9%, mas foi radicalmente modificado com a pandemia.

Entre os comerciantes o otimismo é um pouco maior. Os 40,9% de opiniões favoráveis superam os 36,0% de expectativas desfavoráveis. Já os prestadores de serviços se sen-



tem menos confiantes com relação ao faturamento nos meses restantes de 2020, sendo que 42,4% acreditam que a receita será menor, ante os 29,1% que esperam por tempos mais promissores.

Impactos do coronavírus

A pesquisa da Fecomércio PR revela que 82,7% das empresas do setor terciário do Paraná tiveram redução nas suas receitas. Os efeitos da pandemia do novo coronavírus para o comércio de bens, serviços e turismo são implacáveis: 26,4% dos empresários entrevistados relatam redução no faturamento em mais de 75%; para 16,1% das empresas a redução no movimento está entre 50% e 75%; outros 20,3% dos empreendedores dizem que a queda na lucratividade tem sido entre 25% e 50%; e 15,3% relatam redução no faturamento em até 25%. Também há aqueles (4,6%) que tiveram suas receitas totalmente comprometidas pela crise causada pela explosão dos casos de Covid-19.

Regiões

A região mais otimista é Londrina, com 40,4%, enquanto o menor índice de confiança é registrado em Maringá, com 25,8%. Em Ponta Grossa as opiniões positivas somam 39,4% e ainda superam as negativas, que correspondem a 35,1%.

Nas demais regiões, as expectativas desfavoráveis se sobressaem: Os piores resultados são registrados em Curitiba e Região Metropolitana, com 44,8% de avaliações desfavoráveis sobre o faturamento neste segundo semestre, contra 27,4% de expectativas favoráveis. No Oeste, 31,2% dos empresários estão otimistas, enquanto 38,5% acreditam que o faturamento será menor. E no Sudoeste, 29,1% das empresas estão confiantes, mas 41,8% vislumbram um futuro desfavorável.



[Clique aqui para acessar a pesquisa completa.](#)

Sesc Água Verde realiza entregas de doações da Campanha do Agasalho

No mês de julho o Sesc Água Verde realizou a entrega das doações arrecadadas na Campanha do Agasalho. No total foram doadas 5.600 peças de roupas, que foram destinadas para quatro instituições assistenciais de Curitiba. A Associação de Deficientes Físicos do Paraná (ADFP) recebeu 3.055 peças de agasalhos, ao Hospital do Trabalhador foram destinadas

235 peças, ao Instituto Atitude na Cabeça foram doadas 865 peças de agasalhos e na sexta-feira (31) a Associação Superação irá receber 1.445 peças de agasalhos.

Entrega das doações da Campanha do Agasalho para o Instituto Atitude na Cabeça



Sesc da Esquina entrega mais de 12 mil peças da Campanha do Agasalho

Até o fechamento dessa edição, o Sesc da Esquina entregou 12.388 peças de roupas da Campanha do Agasalho. Até o momento, oito instituições sociais foram atendidas.

Na unidade os donativos se intensificaram no mês de julho, acompanhando a queda das temperaturas. Todas as peças deste ano estão chegando limpas no Sesc e com boa qualidade para uso. A Campanha vem atendendo todo o protocolo de higienização, tanto na coleta, quanto na triagem e entrega, para evitar a propagação da Covid-19.



Instituições atendidas pelo Sesc da Esquina: Associação Palmeira I e II; Instituto Faça Parte; Centro de Transformação Social Vida Nova; Escolhi-

dos Por Deus para Servir; Fundação Pró-Renal; Provopar Curitiba; Mosteiro Monte Carmelo; Legião da Boa Vontade.

Participe você também, pois a campanha segue até o fim de agosto.

Clientes do Sesc Caiobá participam de Live Junina

Os clientes do Sesc Caiobá participaram da Live Baile Junino, transmitida no canal do Sesc PR no Youtube e nas demais redes sociais, no dia 25, às 15h.

Idosos e suas famílias de Matinhos, Guaratuba e Pontal confraternizaram virtualmente, com seus trajes juninos e comidas típicas. A interação foi grande, por meio de fotos e vídeos enviados pelos participantes.

Além dos idosos, os alunos do Futuro Integral e da comunidade escolar também entraram no clima do “arraiaá” com seus familiares. O feedback foi positivo em relação à organização do evento virtual e a programação, com o repertório da dupla Tony e Mathias e os dançarinos.

Colaboradores do Sesc Caiobá também marcaram presença digital durante toda a transmissão.





LIVE: Líder do futuro, agora!

31 de julho • 18h

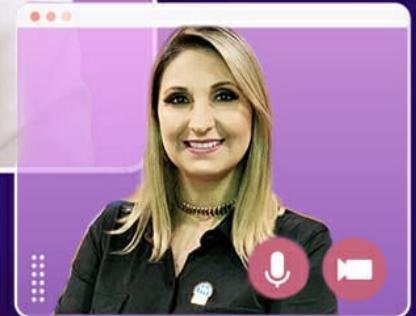
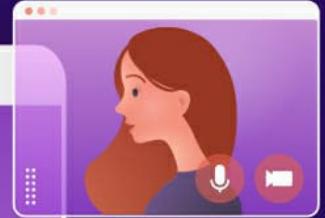
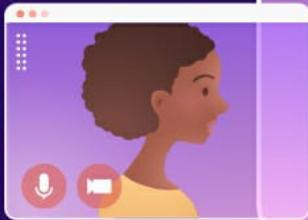
no Instagram @cmeg_parana

Com Luciene Salto

Empresária pela Empresa FutureRH há 11 anos. Também fundadora da Startup SoluqRH e Canal Coneqta.



CONEXÃO CMEG Circuito de Lives



O impacto da sexualidade na vida da mulher empreendedora

3 de agosto - 18h
no instagram **@cmeg_parana**

Com Helen Machado Hampf
Empresária, palestrante e sexóloga.

MEDIADORA:

Claudia Colpi

Coordenadora da
Câmara da Mulher
do Paraná